



Desafios e descobertas no primeiro contato com a sala de aula através das vivências que o pibid proporciona

Lisandra Guimarães Rodrigues¹

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB/ anaclara.silvasouza2308@gmail.com

Resumo

O trabalho intitulado “**Desafios e descobertas no primeiro contato com a sala de aula através das vivências que o PIBID proporciona**” tem como objetivo principal refletir sobre a experiência inicial de licenciandos em sua inserção no contexto escolar, destacando os desafios e as descobertas que marcam a construção da identidade docente. Fundamenta-se teoricamente em autores como Tardif (2014), que evidencia as lacunas da formação inicial na transposição entre teoria e prática; Libâneo (2013), que ressalta competências necessárias ao cotidiano pedagógico, como gestão de tempo e disciplina; e Pimenta e Lima (2012), que compreendem a prática como espaço de reelaboração da teoria. Além disso, Larrosa (2002) e Nóvoa (1992) contribuem ao enfatizar a experiência como processo formativo e transformador, enquanto Alves (2001) e Pacheco (2000) apontam a relevância de práticas educativas centradas na cooperação e na autonomia. Metodologicamente, trata-se de um **relato de experiência**, construído a partir da vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que desde 2007 aproxima licenciandos da realidade escolar, promovendo o diálogo entre universidade e escola pública. A abordagem qualitativa foi desenvolvida a partir da observação e participação direta em sala de aula, sob orientação de professores da educação básica e supervisão de docentes do ensino superior. Os resultados parciais e finais evidenciam que a inserção inicial na docência é marcada por tensões, como a dificuldade de aplicar os referenciais teóricos, o enfrentamento da indisciplina e a necessidade de improvisação. Contudo, também revela descobertas significativas, como a satisfação ao acompanhar o progresso dos alunos, o aprendizado advindo do convívio com professores experientes e a valorização da prática colaborativa. Nas considerações, compreende-se que a experiência no PIBID contribui de forma decisiva para a formação de uma identidade docente crítica, reflexiva e comprometida com a transformação da realidade educacional. O programa possibilita que a diversidade de desafios seja transformada em oportunidades de crescimento profissional e humano, fortalecendo a docência como prática ética, social e inclusiva.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, identidade profissional, teoria e prática, iniciação a docência.

¹ Bolsista do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID). Estudante de pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: lisandraguimaraes340@gmail.com.